

## Jesus, o ressurreto

A palavra ressurreição tem sua origem no grego. Ressuscitar, na Bíblia, significa literalmente "ficar de pé novamente". Em outras palavras: é nascer de novo (no mesmo corpo).

Natal é nascimento, é vida, é sempre motivo de festa. No dia 25 de dezembro celebramos o nascimento de um menino especial, Jesus, o filho de Deus. Imagine! O próprio Deus abandonar a sua glória para vir até nós tomando-se semelhante ao homem. Mas para quê? Qual o sentido disso? Ora, todos nós pecamos e ficamos longe de Deus. Por mais que uma pessoa seja "boa", não poderá jamais chegar-se a Deus por suas próprias forças. Por isso Jesus, o Filho, precisou vir. Foi por amor que esvaziou-se, por amor escolheu ser gerado e nascer indefeso. Nasceu e viveu por amor. E, assim como nasceu, um dia haveria de morrer. No entanto, sua morte foi torturante. Na cruz manifestou-se o grande amor do Pai, capaz de oferecer o próprio filho para que todo aquele que nele creia não morra, mas tenha a vida eterna. Logo não é pelos méritos pessoais que alguém vai a Deus, mas pelos méritos do Filho, Jesus. Que garantias nós temos disso? Seria mesmo assim tão simples?

O mundo antigo era desprovido de esperança, o futuro era algo sombrio e a morte o fim de tudo. Para os gregos da época de Paulo, inclusive, o corpo era a prisão da alma. "Willian Barclay registra o que alguns pensadores disseram. Êsquilo escreveu: 'Uma vez que o homem morre não há ressurreição'. Teócrito disse: 'Há esperança para aqueles que estão vivos, mas os que morrem estão sem esperança'. Cátulo afirmou: 'Quando nossa breve luz se extingue, há uma noite perpétua em que deveremos dormir'. Nota-se, mesmo nesse cenário tenebroso, a ideia de infinitude. Descartes disse certa vez: "como eu sendo finito e limitado posso ter ideia do infinito e do ilimitado dentro de mim?". Ou seja, se tudo é apenas natureza, se tudo é pura biologia, se nosso destino é apenas nascer, procriar e morrer como qualquer outro animal, então, de onde vem a ideia de eternidade? Porventura há outra espécie na face da terra que a deseje?

Jesus não só morreu como também ressuscitou. "Ficou de pé novamente" para mostrar que a morte não é o fim. Ele é único caminho para Deus Pai e não há outro. Não há um local para se pagar pelos pecados cometidos (o purgatório). Se assim fosse não haveria necessidade de Jesus morrer. Cada um poderia muito bem pagar pelos seus próprios pecados. Não há outra chance além desta vida (reencarnação). Se fosse assim, a palavra não seria ficar de pé novamente (ressurreição), seria nascimento.

Nisso não há qualquer dúvida, afirma-nos o autor da carta aos Hebreus: "E, como aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo depois disso o juízo, assim também Cristo, oferecendo-se uma vez para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o esperam para salvação." Ou seja, assim como Jesus morreu e ressuscitou uma única vez também o homem morrerá e ressuscitará apenas uma vez. Todavia, os que creem em Jesus, o filho de Deus, ressuscitarão para vida eterna com Ele nos céus. Assim como a eternidade dá sentido à vida do homem, a ressurreição de Jesus dá sentido à vida dos que nele creem.

"E, se Cristo não ressuscitou, logo é vã a nossa pregação, e também é vã a vossa fé ... somos também considerados como falsas testemunhas de Deus, ... se, na verdade, os mortos não ressuscitam. Porque, se os mortos não ressuscitam, também Cristo não ressuscitou. E, se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé, e ainda permaneceis nos vossos pecados. E também os que dormiram em Cristo estão perdidos. Se esperamos em Cristo só nesta vida, somos os mais miseráveis de todos os homens."

Sem Jesus, o ressurreto, não há cristianismo. "Porque assim como a morte veio por um homem, também a ressurreição dos mortos veio por um homem. Porque, assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo." Nascimento e morte são faces da mesma moeda, assim como morte e ressurreição também são.

A ressurreição de Jesus afirma, ao mesmo tempo: 1) O seu poder até mesmo sobre a morte (o túmulo ficou vazio); 2) A esperança da eternidade com Deus (quem crê no Cristo não será condenado); 3) A certeza de uma só vida, uma só morte e uma só ressurreição, ou seja, o tipo de vida que nós escolhermos determinará o tipo de ressurreição que teremos (para vida eterna ou para morte eterna). As "janelas do Natal" apontam para o nascimento do menino Jesus (o Verbo que se fez carne). Jesus, o ressurreto, é a janela que aponta para a vida eterna com Deus.

Leonardo Martins  
Líder de Maturidade Frutífera

***Não há outra chance além desta vida (reencarnação). Se fosse assim, a palavra não seria ficar de pé novamente (ressurreição), seria nascimento.***

# O sobrenatural invadiu o natural.

O Criador entrou em sua criação.



# Pensar

Pela renovação de nossa mente.



chamados para transformar vidas.

Escreva para  
ensino@batistadomeier.org.br

#### Conheça as oportunidades

- Escola Bíblica Dominical
- CAFE
- Comunhão-Adoração-Fortalecimento-Ensino
- Grupo de Discipulado
- Grupo de Convivência
- Grupo de Estudos Alternativos

PENSAR versão online em:  
[www.igrejabatistadomeier.org.br](http://www.igrejabatistadomeier.org.br)  
Ministério de Ensino e Discipulado  
Livros

#### Igreja Batista do Méier

Rua Hermengarda, 31 - RJ  
Cep 20710-010  
Telefax: (21) 2599-3000  
Site: [www.batistadomeier.org.br](http://www.batistadomeier.org.br)  
email: [igreja@batistadomeier.org.br](mailto:igreja@batistadomeier.org.br)

Organizada em 25 de dezembro de 1918.

#### Horários:

##### Domingos:

EBD - 8h, 9h15

Cultos - 9h15, 11h e 19h

##### Terças:

Cultos de Oração 6h30 e 14h

##### Quartas:

Quartas de Vida Plena, 19h30

#### MISSÃO

Chamados para Transformar Vidas

#### VISÃO

Ser uma família que celebra a vida com Cristo, que compartilha o amor de Deus e vive para fazer diferença no mundo em que está.

#### VALORES

Alegria, Amor, Comunhão, Discipulado, Fé, Hospitalidade, Humildade, Integridade, Maturidade, Palavra, Serviço

## O sobrenatural invadiu o natural



O profeta Isaías profetizou: "Pois o Senhor mesmo vos dará um sinal: A virgem ficará grávida e dará à luz um filho, e ele se chamará Emanuel" (Isaías 7:14). A profecia se cumpre cerca de setecentos anos depois; após relatar como foi o nascimento de Jesus, o evangelista Mateus conclui: "Tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que o Senhor havia declarado pelo profeta: A virgem engravidará e dará à luz um filho, a quem chamarão Emanuel, que significa: Deus conosco" (Mateus 1.22-23). O sobrenatural invadiu o natural.

Num ato de fé Maria se dispôs a gerar Jesus, nascido com todas as fragilidades humanas e toda a majestade divina, o Deus-homem.

Num ato de fé José recebeu Maria como sua esposa, obediente aos propósitos de Deus para sua vida.

Num ato de fé nós cantamos o Natal, obedientes à ordem de anunciarmos Jesus até a Sua volta!

Cantar o Natal é cantar Jesus! Anunciamos o nascimento, a vida e obra de Cristo Jesus. Muito há para se cantar, falar e escrever sobre o Filho de Deus, um com o Pai e o Espírito Santo; o evangelista João afirma: "Jesus realizou ainda muitas outras coisas; se elas fossem escritas uma por uma, creio que nem no mundo inteiro caberiam os livros que seriam escritos" (Mateus 21.25). Cantaremos parte da vida e obra de Jesus e convidamos você a cantar conosco. Você tem em mãos letras das músicas que cantamos neste Janelas do Natal: cante, emocione-se conosco, reflita e tome decisões ante a realidade de que o sobrenatural invade o natural!

Bem-vindo ao Janelas do Natal 2014.

Pedro Jorge  
Ministro de Ensino e Discipulado

## Jesus, o Mestre



Todos nós precisamos de mestres! Em todo o tempo de nossas vidas precisamos aprender coisas; novas maneiras de perceber a vida, novas tecnologias, novo jeito de falar, novas línguas, novas habilidades. Os mestres nos são indispensáveis, sejam eles formais ou informais; afinal, os mestres não estão apenas nas instituições de ensino. Aprendemos com nossos familiares, amigos, vizinhos, colegas de trabalho e estudo, assim como também ensinamos a cada um deles. Mas há um Mestre que a todos supera pelo caráter de seu ensino: Jesus, o Mestre dos mestres.

Jesus tinha consciência plena de quem era e de seu propósito; acompanhe Jesus logo após lavar os pés dos discípulos: "Vós me chamais Mestre e Senhor; e fazeis bem, pois eu o sou" (Evangelho de João 13:13). Os discípulos acompanhavam Jesus no dia a dia, ouviam Seus ensinamentos, viam os milagres que Ele realizava, participavam dos debates com os inimigos do Mestre, tomavam as refeições juntos. Os discípulos conheciam muito bem a Jesus e o reconheceram como Mestre. Quero compartilhar com você três características de Jesus como Mestre.

A primeira é que o Mestre Jesus gostava, e ainda gosta, de andar com as pessoas que eram rejeitadas pela sociedade. O evangelista Mateus registra: "Vendo isso, os fariseus perguntavam aos discípulos: Por que o vosso Mestre come com publicanos e pecadores?" (Mateus 9:11). Os fariseus eram gente metida a se considerarem melhores que as outras pessoas, se achavam os "certinhos", algo do tipo "somos os caras". Eles criticam Jesus porque andava com as pessoas que na época eram mal vistas: cobradores de impostos para os dominadores e pessoas que não conseguiam cumprir as leis bíblicas conforme eles achavam que tinha de ser cumprida. Jesus demonstra amor pelos excluídos, os acolhe e os ajuda

a andarem conforme Deus quer que andem. Talvez você se sinta excluído pela sociedade, por familiares, por sistemas religiosos; quero convidá-lo a ter Jesus como seu Mestre.

A segunda característica é que Jesus não vê como nós vemos, não julga como nós julgamos. Veja o que escreve o evangelista Marcos: "Aproximando-se, disseram-lhe: Mestre, sabemos que és verdadeiro e não deixas que ninguém te influencie, porque não julgas pela aparência dos homens, mas ensinas o caminho de Deus segundo a

verdade" (Marcos 12:14). Olha os fariseus de novo, agora fingem que reconhecem Jesus como alguém que ensina o correto; eles queriam "pegar" Jesus numa armadilha, e não conseguiram. Começaram com uma verdade, montaram a armadilha e acabaram eles mesmos caindo nela. Sim, Jesus não julga segundo as aparências. Eles se apresentavam como "certinhos", tinham a aparência de serem boas pessoas; mas Jesus sabia das intenções dos corações humanos e ensinava e julgava segundo o que estava no interior. Às vezes nos preocupamos muito com o exterior e esquecemos o interior, às vezes julgamos os outros pela aparência e esquecemos de olhar para o interior das pessoas.

A terceira característica é que a proposta do Mestre Jesus é para a vida eterna. Veja o que registra mais uma vez o evangelista Marcos: "Quando Jesus saiu, correu para ele um homem, que se ajoelhou diante dele e lhe perguntou: Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna?" (Marcos 10:17). O que ensinamos e aprendemos uns com os outros se destina ao tempo que passaremos aqui na terra; mas o ensino do Mestre Jesus é para nossa presente vida e se estende para além da morte física, alcança a eternidade. Jesus veio para que tenhamos vida, e vida eterna. O homem que correu para Jesus sabia que sua história não terminaria com a morte física, ele queria a garantia da vida eterna. Penso que você também gaste algum tempo imaginando onde passará a eternidade, o que acontecerá quando terminar seus dias aqui na terra; o Mestre Jesus tem a resposta em seus ensinamentos, eles estão registrados na Bíblia.

Nosso convite é que você, neste Natal, reconheça Jesus como seu Mestre e Senhor!

Pedro Jorge  
Ministro de Ensino e Discipulado

## Jesus, o Senhor



Durante o mês de dezembro os sinos dobram em todas as sociedades cristãs espalhadas por todo o mundo. Dezembro é a data comemorativa do natal e do nascimento do Senhor Jesus Cristo, simbolizado pela "manjedoura". Entretanto, durante as comemorações nem sempre damos a Jesus a devida gratidão por nossas vidas. Nos esquecemos de que Ele é o Senhor!

E por que Jesus Cristo é o Senhor das nossas vidas? Há duas respostas básicas e fundamentais: a) - *"Todas as coisas foram feitas por meio dele, e sem ele nada do que foi feito se fez"* (João 1:3). Podemos constatar esta verdade na carta aos Colossenses, capítulo 1, versículos de 15 a 18: *"Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação. Pois nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam troncos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades; tudo foi criado por ele e para ele. Ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem por ele. Ele é a cabeça do corpo, a igreja; é o princípio, o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a preeminência". Portanto, devemos a Ele a nossa existência; e, b) - "Ele nos resgatou da maldição..." (Gálatas 3:13). Sim, Ele nos resgatou das mãos do diabo entregando sua própria vida para que nós tivéssemos vida eterna. Por isso Ele tem todo o direito sobre nós.*

Os motivos para o seguimento a Jesus Cristo também se espelham no Evangelho de João, capítulo 14, versículo 6: *"eu sou o caminho, a verdade e a vida..."*. De acordo com o Antigo Testamento, a Lei era o caminho, através da qual o povo acreditava que se podia chegar a Deus aliando-se ao seu projeto que era a verdade, e daí, então, alcançar a promessa de vida. No Novo Testamento, o Evangelho de João nos afirma que é Jesus Cristo o único

caminho, existindo desde sempre em Deus (João 1:1), Ele é o único caminho porque, através da sua vida e sua prática, leva a humanidade ao encontro definitivo com Deus.

Ainda não se convenceu? Veja outro motivo, que talvez lhe ajude na tomada de uma sábia decisão: **ELE É A SALVAÇÃO!!!** Ouçamos o Apóstolo Paulo quando faz a seguinte afirmação: *"Se com a tua boca confessares a Jesus como Senhor, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. Pois com o coração se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação"* (carta aos Romanos 10:9,10).

O natal é festa, é alegria, é confraternização entre as pessoas, mas lembre-se que a festa só estará completa se nela tivermos a presença do Senhor de todas as coisas. Ele é o autor da nossa alegria e aquele que nos deu o maior presente de todos os tempos: a libertação dos nossos pecados e a garantia da nossa salvação.

Embora Ele possua toda autoridade sobre nós, Ele não nos domina, não nos oprime, nada nos obriga. Embora pertençamos a Ele, pois pagou um alto preço por nós no calvário, Ele não nos trata como escravos, mas sim como filhos e herdeiros.

Refleta e compare as múltiplas vantagens de aceitá-lo como Senhor da sua vida. A menos que você enxergue uma, apenas uma desvantagem em aceitá-lo, não deixe de passar este natal sem a sua presença. Que Deus te abençoe.

Edson Ferreira  
Professor na EBD

***Todas as coisas foram feitas por meio dele, e sem ele nada do que foi feito se fez."***

## Jesus, aquele que cura

"Porque um menino nos nasceu, um filho nos foi dado, e o governo está sobre os seus ombros. E ele será chamado Maravilhoso Conselheiro, Deus Poderoso, Pai Eterno, Príncipe da Paz". Isaías 9:6

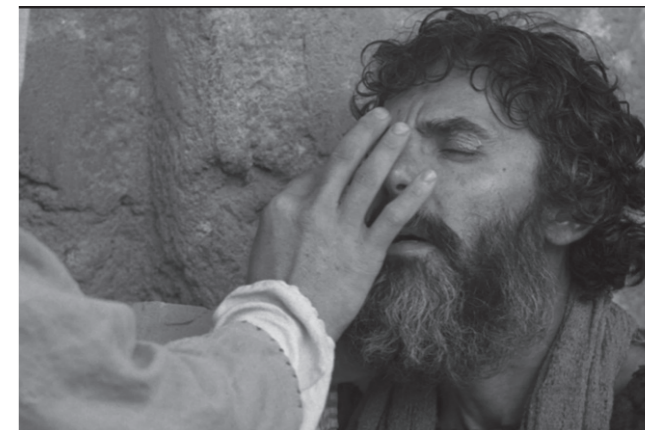
Chegou o Natal, época festiva, cheia de brilho, cores, sabores. Podemos sentir um clima diferente nas ruas, as pessoas estão mais amorosas, prestativas, amáveis, solidárias, participativas. Em meio a tantas sensações que nos rodeiam podemos nos esquecer da razão de tudo isso, Jesus Cristo. O nascimento de Jesus é a razão do Natal, Jesus é o Natal; sem Ele não existiriam as luzes, cores, brilho ou sabores. E Ele veio por amor a nós e por amor a nós veio oferecendo cura.

Jesus, o menino de Belém, é capaz de curar as feridas do corpo, da alma e do coração. O Deus encarnado, que habitando entre nós viveu nossas dores, sofreu nossos males, conhece cada aflição pela qual passamos, como nosso Criador conhece, também, cada mal que pode afligir nosso corpo. Vivendo nesse mundo estamos suscetíveis aos males que nos cercam, males muitas vezes provocados por nós mesmos, mas temos sempre a certeza da presença de alguém que nos ama, Jesus.

Eu sou testemunha do poder de cura de Jesus. Já tive meu corpo e minha alma curados. Quando a aflição de ter uma enfermidade me atingiu e me vi sem possibilidades de continuar, vi o Cristo do Natal em minha vida, trazendo a cura para o meu corpo. E quando, com a alma dilacerada, perdi a perspectiva, o mesmo Cristo veio ao meu encontro e me fortaleceu, reergueu, curou.

Já vi parentes e amigos sendo curados, assim como já perdi alguns, designios de Cristo que, em sua infinita sabedoria, sabe o que é melhor para nós. Provavelmente você já perdeu alguém especial e pode estar se perguntando: mas, se Jesus pode curar, porque não o fez? O que posso lhe dizer é que o fato de não ter curado não significa que Ele não o possa fazer. Me emociona ver que nos momentos em que revela a cura, Jesus traz a alegria da vida, mas nos momentos em que sofremos perdas Ele oferece paz e serenidade a todos que O buscam.

Ao oferecer a cura, Jesus o pode fazer de diferentes formas, agindo através da vida de médicos e medicamentos, agindo de forma miraculosa; enfim, não há limites para aquilo que Cristo pode fazer, assim como não há limites para como ele pode fazer. Jesus pode fazer um milagre agora em sua vida ou na vida daqueles que estão à sua volta, assim



como usar a vida de outras pessoas para que a cura chegue até você. Confiando nossas vidas ao Cristo do Natal temos a certeza de estarmos no melhor lugar, lugar de cuidado, lugar de amor, lugar de cura e paz.

Que o amor do Natal esteja presente em sua vida todos os dias do ano, que Jesus, nosso Natal, esteja presente em sua vida todos os dias do ano e que a confiança e fé no poder de cura dEle seja um marco em sua vida todos os dias do ano!

Feliz Natal!!!  
Livia Farias

***O nascimento de Jesus é a razão do Natal, Jesus é o Natal; sem Ele não existiriam as luzes, cores, brilho ou sabores.***

# Jesus cristo nasceu! Esse é ou não é o motivo do seu natal?

Chegou dezembro, enfim, chegou o natal. Pessoas reunidas, presentes, muita comida e muita bebida. Para muitos esse é o dia em que "todos os membros da família" estarão juntos se presenteando e se banqueteadando. Mas estou triste com uma coisa: muitos ainda não compreendem o real sentido dessa data, dessa época; afinal, é uma época tão bonita, faz tanta gente se sentir bem, os melhores sentimentos parecem tomar conta de muitos corações, esse é o pensamento coletivo. Arrisco-me a pensar que em muitas dessas reuniões em alguns lares, pais, irmãos, primos e demais parentes não se permitam nem trocar um "boa noite". Desavenças e inimizades dão apenas uma pequena trégua, e não estou falando de perdão e reconciliação. Estou falando de aguentarem-se até o final da noite da ceia. É uma época festiva que perdeu o seu significado em meio a uma sociedade hedonista e voltada ao utilitarismo e ao relativismo. Isso é muito triste, e por essa razão escrevo.

Com essa reflexão quero provocar um mergulho profundo no verdadeiro significado do Natal, e resgatar a essência dele em nossos corações. Não me refiro a esse natal em que o comércio no mundo todo deposita suas expectativas em boas vendas, lucros acima da média e esvaziamento de estoques empoeirados de produtos encaalhados. Não escrevo sobre esse natal de verdadeiras multidões se acotovelando pelas ruas na disputa por promoções, estressantes procuras por vagas de carros nas ruas e estacionamentos lotados.

Não vou me referir aqui ao natal de um povo descontrolado, correndo pelas ruas buscando gastar todo o seu 13º salário em comida, bebida, presentes e pisca-piscas. A realidade é que muitas dessas pessoas, no dia 26 de dezembro, voltam a um cotidiano distante de Jesus Cristo e dos valores fundamentais da boa convivência. Esse verdadeiramente não é o Natal a que me refiro.

A maioria das grandes comemorações precisa de um motivo, principalmente, que lembre a todos os participantes o porquê de estarem ali comemorando; as de datas específicas, então, nem se fala, como o Natal.

Ao nos reunirmos nessas festas, cada coração aflora preciosos sentimentos que, uníssonos, dão significado ao momento, recheando-o de fortes emoções, tornando-o inesquecível. Por essa razão, toda a correria descrita no texto precisa ser precedida do verdadeiro sentimento natalino, daí sim, tudo passa a fazer sentido e diferença na vida dos que vivem de verdade as emoções dessa festa maravilhosa, o Natal.

Jesus Cristo nasceu! O nosso Salvador!

É a partir desse grande anúncio que essa festa começa, não somente no dia 25 de dezembro, mas em

todos os outros dias de nossas vidas, fazendo toda a diferença.

O maior objetivo dessa data está no relacionamento pessoal com o aniversariante do dia, Jesus Cristo, depois, com todas as pessoas que nos cercam. É maravilhoso quando pessoas estão em comunhão celebrando agradecidas o nascimento do aniversariante do dia, que é nosso presente maior.

Ele está sempre em sua festa abraçando-nos e lembrando sempre que precisamos nos amar e respeitar, como gostaríamos que nos respeitassem e amassem. Alegria, risos, oração, comunhão e amor, isso é o que vale propagarmos.

Ainda que não tenhamos um prato tão caro e sofisticado cheirando à distância, e que não tenhamos bebidas variadas para acompanharem a ocasião, a sensação de Tê-lo entre nós faz toda diferença. A nossa mesa precisa ter fatura de amor, de pureza de coração, de cooperação e carinho. Precisa ter o sentimento de altruísmo e solidariedade entre os que dividem o pão, e assim teremos uma verdadeira ceia.

Posso fazer três perguntas muito pessoais e importantes para você que está lendo esse artigo agora? Existe alguém em sua família, ou fora dela, com quem você esteja vivendo um quadro de distanciamento por falta de diálogo, orgulho, ou até mesmo falta de perdão?

Se a sua resposta foi negativa, amém. É bom saber que você comemorará o Natal em plena harmonia relacional, mas, se foi positiva, faça-lhe a segunda pergunta: Não está na hora de comemorar esse Natal com plenitude relacional? Que tal passar o Natal com abraços e choros de reconciliação, que selarão uma nova fase no ano que iniciará para você e para os que o cercam?

Fiz essas perguntas porque o nosso aniversariante do mês nos ensina o seguinte, em Mateus 5:23-24: "Portanto, se você estiver apresentando sua oferta diante do altar e ali se lembrar de que seu irmão tem algo contra você, deixe sua oferta ali, diante do altar, e vá primeiro reconciliar-se com seu irmão; depois volte e apresente sua oferta."

De nada adianta a religiosidade, frequentarmos a igreja pura e simplesmente, louvarmos belos hinos e orarmos ao Senhor, se não agirmos como Ele nos preconiza todos os dias. O Natal chegou, o verdadeiro sentimento do Natal não nos permite sermos omissos às transformações importantes que precisamos enfrentar para que nossas vidas sejam mais felizes e agradáveis na presença Dele. Na ceia de Natal, precisamos entender que celebramos a plena comunhão com os nossos amados irmãos e parentes na alegria do aniversariante da noite. Desejo que sua vida seja uma bênção nas mãos de Jesus Cristo, o aniversariante do mês.

Que nesse Natal você vá para as ruas fazer suas compras, sim, mas com o coração cheio de entendimento e gratidão a Ele. Que esse Natal seja um marco de renovação espiritual em sua vida e na vida dos que o cercam. Esse, sim, precisa ser o motivo do nosso Natal.

Parabéns, Senhor Jesus Cristo, e proporcione a alegria do verdadeiro Natal a todos nós, amém.

*Wagner Mansur.*

*Professor na Escola Bíblica Dominical*

## A Manjedoura e o Trono

(Solo)  
Natal, natal,  
(Deus conosco, Rei de amor).  
Natal, natal,  
(Puro e santo Salvador).  
A manjedoura é o trono do Cristo,  
o nosso redentor,  
(Ele é o nosso Salvador).

(Solo)  
UUUH!  
A manjedoura é o trono do Cristo,  
o nosso redentor.  
(Ele é nosso Salvador).  
Povos cantai,  
Jesus nasceu.  
UUUH!

## Cristo dá Salvação

Lá do céu ressoa o canto:  
"Cristo dá Salvação".  
Ele é Puro, Justo e Santo,  
"Cristo dá Salvação".  
Anjos rendem seu louvor  
Ao nascer o Redentor.  
Ele vem anunciando salvação.  
Nasce afim de renascermos,  
Cristo dá Salvação.  
Vive para revivermos,  
Cristo dá Salvação.  
Terra e céu em esplendor  
Cantam Glórias ao Senhor.  
Ele vem pra oferecer-nos salvação;  
Com amor que nos alcança,  
Cristo dá Salvação.  
Ele é nossa esperança,  
Cristo dá Salvação.  
Lá na cruz nos redimiu,  
Vivo está, pois ressurgiu.  
Aleluia, para sempre salvo estou.  
Novo dia de alegria,  
Liberdade e poder  
Vem raiano, proclamando  
Vida nova ao que crê.  
Salvação,  
Sua graça recebemos,  
Cristo dá Salvação.  
Seu louvor oferecemos,  
Cristo dá Salvação.  
Transformados pelo amor,  
Para glória do Senhor,  
Redimidos cantaremos. Salvação.  
Cristo dá salvação, Salvação.  
Cristo dá salvação, Salvação.

## Suite de Natal

Adoremos, adoremos,  
Adoremos nosso Rei.

Cantam anjos harmonias  
Ao nascer o Salvador.  
Traz do céu o Rei Messias,  
Traz com Deus e Santo amor.

Cantem povos exultantes,  
Cantem salmos triunfantes,  
Aclamando o seu Senhor  
Nasce Cristo, o Redentor.  
Toda terra e altos céus  
Cantem sempre  
Glória a Deus.

Oh vem, Oh vem Emanuel,  
Redime o povo de Israel.  
Que geme em triste exílio e dor  
E aguarda o grande redentor.

Cantai! Cantai! Oh Israel,  
Virá em breve Emanuel.

Anjos das mansões de Glórias  
Vinde à terra e novas dai.  
Conheceis do mundo a história,  
O natal anunciai.  
Adoremos, adoremos  
A Jesus, o infante Rei.  
Adoremos, adoremos  
A Jesus, o infante Rei.  
Jesus, o Rei.

## Adorem ao Rei

(Solo)  
Salvação do céu  
Glórias a Deus a terra entoai,  
Cantam em louvor,  
Ergam as vozes.

Yeah! Yeah!  
Yeah! Yeah!  
Yeah! Yeah, cantai  
Glória, glória, Aleluia.  
Glória dai ao Rei, cantai  
Glória, glória. (3x)  
(Solo)

## Glória

Glória, glória, glória, glória  
Glória, glória, glória, glória (3x)  
In excelsis Deo (3x)  
Vinde, exaltai-O,  
Aclamai o Rei dos Reis.  
Vinde, celebrai-O,  
O Senhor da terra e céu.

Glória, Glória

Louvem todos ao Senhor,  
Rei profeta e Salvador.  
Vida e luz ao mundo traz,  
Glória ao príncipe da paz.  
Glória, Glória  
Glória, glória, in excelsis Deo (4x)

Sim glória, sim glória,  
Reverentes adorai.  
Hinos de louvor cantai,  
A Jesus o Rei saudai,  
Sua Glória proclamai.  
Glória, Glória  
Glória, glória, in excelsis Deo (4x)

Pois Ele é o Rei da criação,  
O grande autor da salvação.  
Glória

A trombeta soar,  
Sobre as nuvens descerá  
E as nações governará  
Quando em glória aqui voltar.  
Glória, glória, glória, glória

## ALELUIA

Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia (2x)  
Pois o Senhor onipotente reina  
Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia

Pois o Senhor onipotente reina  
Aleluia, Aleluia, Aleluia,  
Aleluia, Aleluia

Para sempre e sempre, aleluia, aleluia  
E Ele reinará para sempre e sempre  
Rei dos Reis, Senhor e Deus (2x)  
E Ele reinará para sempre e sempre  
Rei dos Reis, senhor e Deus  
Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia

Aleluia, Aleluia, Aleluia,  
Aleluia, Aleluia (3x)  
Pois o Senhor onipotente reina  
Aleluia, Aleluia. (3x)

O Reino terreal se tornou  
O Reino do Senhor e do seu Cristo  
E Ele reinará para sempre e sempre (2x)

Rei dos Reis, Senhor e Deus (4x)  
E Ele reinará para sempre  
Rei dos Reis, Senhor e Deus  
E Ele reinará para sempre  
Rei dos Reis, Senhor e Deus (2x)  
E Ele reinará para sempre

Aleluia, aleluia, para sempre e sempre  
Aleluia (15x)  
aleluiaaaa

## Medley de Natal

É Natal, que festa. É Natal de novo.  
Que alegria, que esperança,  
em família celebrar  
Juntos o Natal de Cristo  
Venham festejar. Hoje é Natal!  
Cristo, o Rei, nasceu pra nos salvar.  
Sinos a soar, bela é a canção.  
Nós cantamos cheios de alegria,  
Todos querem o Natal comemorar.  
Os amigos vêm se abraçar.  
Esperamos um Natal com emoção,  
Tempo de esperança sem igual,  
cantamos:

É Natal, que festa. É Natal de novo.  
Que alegria, que esperança,  
em família celebrar  
Juntos o Natal de Cristo.  
A cidade está agitada,  
muitas luzes a brilhar,  
As crianças correm sem parar,  
presentes vão ganhar.  
A mesa está posta,  
só espera reunião da família  
que feliz está.

Queremos celebrar!  
É Natal, que festa. É Natal de novo.  
Que alegria, que esperança,  
em família celebrar  
Juntos o Natal de Cristo.  
Bum , Bum, Bum.  
Hoje é Natal (3x)  
Venham festejar, hoje é Natal.  
Cristo, o Rei, nasceu pra nos salvar.  
Sinos a soar, bela é a canção.  
Nós cantamos, cheios de alegria.  
É Natal, que festa. É Natal de novo.  
Que alegria, que esperança,  
em família celebrar  
Juntos o Natal de Cristo.  
Venham festejar, hoje é Natal!  
Jesus Nasceu!